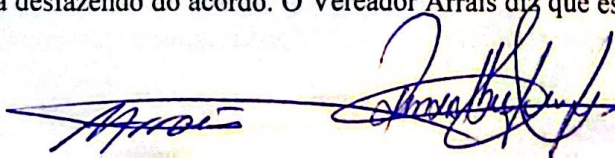
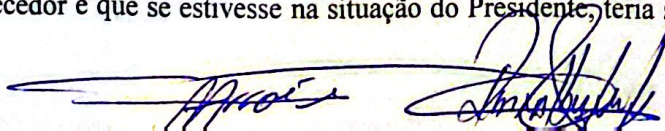


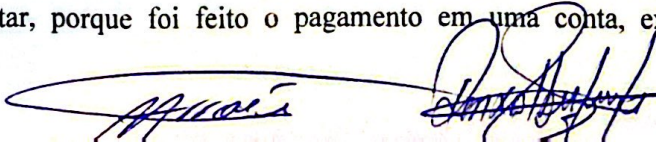
Ata nº 1.588 da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Novo Jardim - TO, realizada às dezenove horas do dia 02 do mês de junho de dois mil e vinte e cinco. Após conferência do Quórum Regimental e havendo número legal, sob a proteção de Deus, e a presença dos Senhores Vereadores: Antônio Cantídio Arrais, Genivaldo Pinto Carvalho, Givanildo da Silva Pereira, José Luís Cardoso Lustosa, Luís Antônio Freire Rodrigues de Oliveira, Raueques Michel Xavier Albuquerque, Washington Aires Cirqueira e Werley Bispo Coelho. O Presidente Edson Siqueira declarou aberta a presente Sessão. **Pequeno Expediente:** Fez-se leitura do texto bíblico e leitura da Ata da Sessão anterior a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo **Comunicações das Lideranças**. Passou-se para o **Grande Expediente:** A matéria constante na ordem do dia foi à apresentação do Parecer com Emenda Modificativa da Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle sobre o **Projeto de Lei 005/2025** de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre as diretrizes gerais para a elaboração da Lei Orçamentária do Exercício Financeiro de 2026 e dá outras providências. Apresentação do Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação sobre o **Projeto de Lei 005/2025** de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre as diretrizes gerais para a elaboração da Lei Orçamentária do Exercício financeiro de 2026 e dá outras providências. Parecer da Comissão de Finanças, Orçamento, Tributação, Fiscalização e Controle sobre o **Projeto de Lei 006/2025** de autoria do Poder Executivo que autoriza o Poder Executivo Municipal a reclassificar o cargo de auxiliar de Enfermagem em Técnico de Enfermagem, e dá outras providências. Votação do **Projeto de Lei 005/2025** de autoria do Poder Executivo que dispõe sobre as diretrizes gerais para a elaboração da Lei Orçamentária do Exercício Financeiro de 2026 e dá outras providências. Em discussão o **Projeto de Lei 005/2025**. O Vereador Pandô diz que durante 4 anos passado, vê pela primeira vez acontecer na Casa uma falta de respeito, por parte do Poder Executivo, parte contábil do Município, direciona ao Colega Luizinho que receberam na Casa a LDO com a porcentagem e discutiram se sequer saber o valor, e tiraram uma base pelo orçamento do ano anterior que cita ter sido de 32 milhões, ressalta que o Executivo anterior havia solicitado 40%, e atualmente pediram 100% , diz que mesmo sem concordar acompanhando os Colegas Vereadores, por se tratar de um Projeto de grande importância que é o orçamento do próximo ano que não podem segurar, diz que optaram por 45%, mas diz ser falta de respeito, direciona a fala ao Presidente e ao Líder de Governo dizendo que é necessário que a Casa seja mais respeitada, porém segundo o Vereador discutir sobre a Lei Orçamentária que é de grande importância para o Legislativo e Executivo discutirem e precisam alinhar, o Vereador ressalta que o Executivo deve deixar de fazer dessa Casa e dos Vereadores insignificantes para a população, pois fazem de conta que os Vereadores não tem conhecimento e que não buscam conhecimento e que ao enviarem serão apresentados, o Vereador afirma que precisam fazer cobranças e mostrar ao Povo que não são desconhecidos e conhecem de orçamento e sabem o que podem votar. O Vereador Arrais no uso da palavra diz que a Comissão achou por bem manter o acordo que foi feito na Casa, pois precisam respeitar os acordos, pois é respeitar o próprio Colega, pois o Parecer foi feito de acordo o posicionamento da maioria dos Vereadores da Casa. O Vereador Pandô diz que não entendeu muito, mas ressalta não estar contestando sobre o acordo feito. O Vereador Arrais diz que está foi a opinião do mesmo. O Vereador Pandô ao retomar a palavra diz respeitar a opinião do Colega e afirma terem discutido uma coisa em vão, e questiona se o Colega concorda, pois discutiram uma coisa em vão, pois não tem conhecimento ao certo de quanto irão mandar se é, 40 milhões, se é 34 milhões. O Vereador Arrais diz concordar. O Vereador Pandô diz ao Colega Arrais que o que está tentando dizer é que deveria ter partido do Executivo que fosse trazido a Casa pelo Líder, ou alguém que esteja mais próximo do Executivo ao menos uma estimativa, pois seria fundamental estarem votando no que houvesse conhecimento, e não está desfazendo do acordo. O Vereador Arrais diz que está dizendo que



o manter o acordo se sente mais Fortalecido entre os Pares, pois acordo a seu vê deve ser mantido. Cita a exemplo líder dos Partidos. E diz entender a posição do Colega e que talvez o orçamento possa ser até maior que do ano anterior e fizeram uma média e votaram em acordo que foi plausível para os Vereadores. O Vereador Werley cumprimenta ao Presidente, aos Colegas, as Servidoras da Casa e a todos os presentes. O Vereador Werley diz que pegará um pouco a fala do Colega Pandô a respeito à questão do valor, pois votaram em uma porcentagem de cem por cento, diz ser ruim por ser o teto, mas diz ser interessante e concordar com o Colega Arrais da parte da reunião, a qual cita que o Contador da Casa compareceu e diz que não teve o Contador Prefeitura, cita também que não foi feito convite a ele, diz entender o Colega Pandô, e ressalta que discuti planejamento quando é um Município grande e segundo o Vereador quando é um Município pequeno esse orçamento é feito pelo Contador e o contador sozinho sem a participação do Legislativo ou da Comunidade, e ressalta uma porcentagem de um valor que não tem conhecimento e almeja ser maior, solicita mais transparência e informem ao Legislativo os Projetos que estão sendo feitos e diz acreditar está faltando isso e acredita que foi isso que o Colega quis dizer. Diz concordar e sempre vem falando que tem que ter a participação do Poder público, População, e Vereadores, pois tem uma Cidade para administrar. E diz pensar que o Povo tem que participar. Encerra agradecendo. **Em Votação o Projeto de Lei 005/2025. O Projeto de Lei 005/2025 foi aprovado por unanimidade em Primeiro Turno. Em discussão o Projeto de Lei 006/2025.** O Vereador Arrais direciona a fala ao Presidente, cita o Projeto nº 06, ressaltando que própria pessoa já está ocupando o cargo, ressaltando que só para enfatizar que o técnico de enfermagem é um salário mínimo. E atualmente, para um técnico de enfermagem trabalhar por um salário, trabalha insatisfeito com o salário mínimo. Ressalta que o técnico de enfermagem é o piso, que é o piso nacional. Então, essa Casa que está dando um grande passe se aprovado Projeto nº 06, segundo o Vereador para a família da Servidora, com certeza, ficará satisfeita com a votação do Projeto. E, provavelmente, será favorável. Encerra agradecendo. **Em Votação o Projeto de Lei 006/2025. O Projeto de Lei 006/2025 foi aprovado por unanimidade em Primeiro Turno. Considerações Finais:** O Vereador Pandô cumprimenta ao Presidente, aos Colegas, as Servidoras da Casa, a filha do Colega Gil, aos que assistem via live. O Vereador Pandô agradece a Deus pelo início da semana de Sessão e almeja que Deus dê discernimento a cada um dos Vereadores para discutir as demandas da População. O Vereador Pandô direciona a fala ao Presidente e diz que não poderia deixar de ir a Tribuna e não explanar sobre a Sessão do mês anterior ressaltando ter deparado com a situação decepcionante e constrangedora da Casa, direciona a fala ao Presidente que talvez precisem buscar conhecimento e dedicar para que façam desta Casa, uma Casa de discussão e de interesse da População e não fazer desta Casa um puxadinho da Prefeitura, ressaltando ser triste. O Vereador Pandô direciona a palavra ao Presidente e diz que gostaria que o Presidente não se sentisse aborrecido e tampouco atacado e relatando a Postura da Secretária que foi convocada, expondo ao Presidente que pelo Regime desta Casa não deveria ter aceitado o que a Secretária fez, principalmente com o mesmo, que no momento estava fazendo as perguntas a ela, e aparentemente a Secretária para não responder, quis atribuir a falta de postura, coerência e respeito para com a Casa, dizendo que o mesmo estava levantando para outro lado. E afirma que todos que assistiram e que na Casa estavam tem o conhecimento das perguntas que foram feitas, e diz ser mais triste ainda, a matéria que postaram a qual diz ser irresponsável. Direciona ao Colega Gil, dizendo que as pessoas quando não tem o que fazer inventam, e afirma que foi o que aconteceu, pois inventaram que o mesmo e o Colega Luizinho havia atacado a Secretária, afirmando que todos que estavam são testemunhas, e questiona qual foi a palavra de baixo calão dita, ressaltando que ela precisa ter conhecimento e parar com desculpa para sair da Casa, poderia ter inventado que estava doente. Mas ao sair com uma desculpa e ainda querer denegrir a imagem do mesmo e do Colega Luizinho. Diz ser entristecedor e que se estivesse na situação do Presidente, teria se posicionado, pois



é o Presidente que dirige a Casa, e não deve aceitar uma pessoa sair da Casa denegrindo a imagem do mesmo e do Colega, diz que foi triste e afirma que a matéria deveria ser de alguém de fundo de quintal, mas segundo o Vereador por ser pago a pessoa não busca a verdade. E ao ser pago fala o que interessa a quem pagou. E solicita respeito para com os Vereadores e não propaguem mentiras contra os Vereadores, situações que não aconteceram, para tentarem fugir de suas responsabilidades. Encerra agradecendo. O Vereador Luizinho cumprimenta aos Pares e todos os presentes no Plenário. O Vereador diz que alguns dias após a última Sessão, teve um alarme da Secretária de Saúde, e porventura, foram surpreendidos por uma matéria, cita fala do Colega Pândo que ressaltou irresponsável. O Vereador expõe e deixa seu repúdio a Secretária e a Prefeita, cita que a página nem tanto, porque quando pago, diz acreditar que tenha sido. Ressalta que em momento algum o mesmo ou o Colega Pândo fizeram ataques pessoais, como foi dito na matéria Publicada, cita que era somente esclarecer as dúvidas da população, sobre como estava sendo feito os exames, como estava a estrutura da Secretaria e sobre medicamentos. Ressalta que como o mesmo e os Colegas Vereadores, tem o conhecimento das dificuldades que os mesmos têm em relação a andar atualmente na rua, e as pessoas relataram algo. Ó, aconteceu isso, em tal setor público, e os mesmos são os responsáveis de buscarem respostas, para esclarecer à População, e para não ficarem comentários passando de boca em boca o melhor é vir a Casa, para esclarecer e tirar as dúvidas de todos diante da população. Segundo o Vereador o mesmo ver uma simplicidade muito grande de vir a Casa para prestar esclarecimento. É somente descrever como está a Secretaria. E quando for feita uma pergunta, se a mesma não se sentir confortável em responder no momento que vá em busca de uma resposta, citando ser simples demais. O Vereador cita que a mesma veio desrespeitando a Casa, expõe que se colocou em outra situação dizendo que entraram na vida pessoal da Secretária, diz que em momento algum o mesmo ou o Colega Pândo tocaram na vida pessoal da mesma, ressaltando que tem vídeo da Sessão, cita que mais triste ainda, é a Gestora colocar o mesmo e o Colega Pândo atualmente sendo minoria na Casa. Diz que atualmente está sendo votada a LDO, vindo com um pedido de 100%, e questiona o porquê? E citando se é porque são a minoria, porém ressaltando que os mesmos trabalham com os pés no chão, que tem conhecimento do que é uma suplementação, afirmando ser triste. Segundo o Vereador irá lê um trecho do que a Prefeita relata ao site, “que em poucos meses, nossa Gestão tem avançado mais de 100 anos, eles partem para ofensas pessoais infundadas, porque sabem que não podem criticar a qualidade técnica do nosso trabalho”. O Vereador Questiona em qual momento criticaram as qualidades técnicas do trabalho da Secretaria de Saúde. Ressaltando que só queriam respostas para a população em questão dos exames. Deixa seu repúdio, citando que se a Prefeita quizesse ganhar audiência, like, como diz aí curtidas que ganhe com Verdades mostrando para a Comunidade, façam vídeos expondo como os exames estão sendo feito, pois assim faz mais sentido do que ir a site baixo, que publicam uma matéria de fundo de quintal. Direciona a fala ao Presidente, expondo o desacordo em questão a gratificações absurdas que a Secretária ou a Gestão vem gratificando, cita também as diárias absurdas. Diz que tem conhecimento, que o fim da corda é os mais vulneráveis, pois, são as pessoas mais fracas que pagam a conta. Expõe que atualmente ver diárias absurdas, diz foi separado a Secretaria de Agricultura e Transporte, disse que para incentivar, parabeniza o Vereador Gil por incentivar a feira, direciona a fala ao Colega Gil e cita aquelas pessoas ali que sobrevive às vezes do aposento, às vezes vendendo seu franguinho, mas para as pessoas gradear a terra tem que tirar do próprio bolso, dizendo que não sabe se o Colega tem conhecimento. Cita que os Vereadores tem condição de pagar 20 mil ou 40 mil para poder gradear, citando que o mesmo também mora na Zona Rural, porém tem pessoas que infelizmente não tem essa condição. Ressalta que é direito das pessoas ter a terra gradeada, é direito dela não reembolsar combustível, citando situação que um rapaz fez pix, diz que isso é muito sério ressaltando que irá logo alertar, porque foi feito o pagamento em uma conta, expondo não ter



conhecimento em qual conta foi, cita que o mesmo ia até perguntar ao rapaz, se foi a pessoa pública, pois o mesmo nunca viu uma pessoa mandar o pix, ter que pagar e a pessoa ir lá gradear. O Vereador ressalta ser uma denúncia gravíssima contra a Secretaria de Agricultura e a Gestora. Ressalta que atualmente tem a gratificação, e o mesmo não é de acordo porque está sendo cobrado gradeação, está sendo cobradas coisas que o pessoal da Zona Rural tem direito. O Vereador Pândo solicita a parte, o Vereador Luizinho concede ao iniciar sua fala o Vereador Pândo diz que eles estão infringindo a Lei, e a Lei do Município está bem clara, cita que o pequeno agricultor 100% gratuito, o médio 50%, o grande, possivelmente diária, que a Prefeitura só o arcará com maquinário, diz que essas são as coisas que muitas vezes acontece que é visto, a qual muitas vezes a própria secretaria não busca o conhecimento, não sabe qual a Lei que devem reger dentro da própria pasta, solicita que pesquisem os direitos e parem com isso urgentemente. Encerra agradecendo. O Vereador Luizinho expressa sua insatisfação, e diz que às vezes julgam e diz que partidária e coisa Política e ressaltando não ser. Cita sua tristeza e diz que infelizmente, é o poder Legislativo da Cidade, um poder forte, e atualmente o pessoal do Executivo pisa nos mesmos e diz que a situação é complicada, expõe que estará na Casa debatendo, brigando pelo direito do Povo, refazendo e discutindo. Diz que o Executivo também não irá trabalhar nas medidas que querem 100% de LDO. Cita que os Colegas atualmente terão um pouco de conhecimento de como trabalhar em cima de uma suplementação de 100%, pois quando libera a suplementação, e a Prefeita faz mais intervenção na Câmara, ressalta que às vezes o pessoal percebe essa política, mas não é, porque se fosse, os Vereadores fossem colocar 20%, a mesma iria falar o que iria realizar e qual motivo iria precisar da suplementação, e todos teriam conhecimento para onde está indo o dinheiro do Povo. Diz que muitas vezes as pessoas julgam dizendo ser discurso político e ressalta que não é, são coisas de Vereador, pois os mesmos precisam ser atuantes. Encerra agradecendo a todos. **O Vereador Werley não fez uso da palavra.** O Presidente agradece as palavras do Colega, cumprimenta a todos que estão assistindo via live, as Servidoras da Casa em nome de Tauana. O Presidente direciona a fala ao Colega Pândo e diz que leu a matéria e não foi de acordo, cita que na Sessão a qual a Secretária veio a Casa, não era possível mantê-la na Tribuna e que ainda assim solicitou para a mesma aguardar todos os Vereadores realizar suas pergunta, ressalta que também gostaria de ter feito perguntas a mesma, porém infelizmente não teve a oportunidade, expõe que desde então não fez mais visitas a Secretaria para questionar algo, expõe que sempre estava indo, pois a População estava reclamando e diz que não irá mais cobrar, pois se não teve resposta na Casa o que irá fazer na Secretaria? Perder tempo. O Vereador Pândo diz entender a postura do Colega que talvez não quisesse constranger a Secretária, não quis opor o poder do mesmo, porque o mesmo poderia ter cobrando da mesma o porquê estava se retirando. O Vereador Pândo solicita que se vier na Casa algum outro Secretário que venha com outra postura e não desrespeite a Casa. O Presidente diz que a mesma responderia as perguntas se quisesse, pois não era obrigada a responder o que não tinha conhecimento. Não havendo nada mais a tratar o Presidente agradece a presença de todos e em nome de Deus encerra a presente Sessão, convocando a todos para a próxima, para o dia 03 de junho, às 19 horas.

Sala de Sessões, aos 02 dias do mês de junho de 2025.


Antônio Cantídio Arrais

1º Secretário


Edson Silveira Cosmo

Presidente


Raueques Michel X. Albuquerque

2º Secretário